

Durante reunião realizada nesta quinta (24) com secretários de saúde de Estados e municípios, ministro da Saúde discursou sobre o baixo orçamento do setor

Durante reunião realizada nesta quinta-feira (24) com secretários de saúde de Estados e municípios, o ministro da Saúde Arthur Chioro fez um discurso em tom de despedida e aproveitou para explicitar a situação crítica do baixo orçamento do setor este ano. Como forma de garantir o apoio do principal partido da base aliada em um momento de crise política, a pasta da Saúde foi ofertada pela presidente Dilma Rousseff ao PMDB. Com informações da Agência Folhapress.

Durante o discurso, Chioro afirmou que se sentia realizado pessoalmente, profissionalmente e politicamente, "por tudo aquilo que já fiz na minha vida, por tudo aquilo que vamos continuar fazendo com vocês, independente do lugar onde cada um vai estar". Em um segundo momento, o ministro afirmou que estava disposto à "apontar algumas preocupações" relacionadas com o orçamento da Saúde e explicitou as áreas afetadas com o corte do orçamento no setor, o segundo maior da Esplanada dos Ministérios.

Conforme Chioro, foram reduzidos recursos para medicamentos ofertados na Farmácia Popular e repasses para a realização de procedimentos de média e alta complexidade. Em seguida o ministro afirmou que a luta para enfrentar o subfinanciamento estrutural do SUS deve continuar. Chioro também se mostrou preocupado com a dependência da ajuda de congressistas para garantir verba para o setor. O pressuposto de que demais recursos sairão de emendas impositivas é uma incerteza, disse o ministro.

Fonte: [Diagnósticoweb](#), em 25.09.2015.